

ÍNDICE

2.2.4.4.4 -	Segurança Pública	1/16
-------------	-------------------------	------

Legendas

Quadro 2.2.4.4.4-1 - Municípios elegíveis para receberem canteiros, segundo o tipo de canteiro.....	1/16
Quadro 2.2.4.4.4-2 - Disponibilidade de Equipamentos de Segurança Pública	2/16
Quadro 2.2.4.4.4-3 - Número de Óbitos Segundo o Sexo da Vítima e o Local de Ocorrência.....	12/16
Quadro 2.2.4.4.4-4 - Principais Delitos Cometidos nos Municípios Baianos da Área de Estudo Municipal (AEM)	15/16

2.2.4.4.4 - Segurança Pública

Este subitem tem por objetivo caracterizar as condições da infraestrutura e os serviços de segurança pública, bem como a disponibilidade de recursos humanos. Para essa caracterização, foram coletadas informações por meio de entrevistas com os gestores públicos dos municípios da Área de Estudo Municipal (AEM), a partir de entrevistas com roteiro pré-estruturado sobre a temática da segurança pública, com enfoque nos municípios com previsão de receberem canteiros de obras. Adicionalmente, foram identificadas as vulnerabilidades existentes com o propósito de expor as sensibilidades locais considerando o cenário de implantação do empreendimento. As análises foram elaboradas a partir de dados secundários das secretarias estaduais de segurança pública e do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que realizou a pesquisa sobre Registro Civil em 2013.

2.2.4.4.4.1 - Infraestrutura e Serviços de Segurança Pública

Conforme mencionado anteriormente, os dados descritos consideraram os municípios que tem previsão de receberem canteiro de obras, conforme apresentado no **Quadro 2.2.4.4.4-1**.

Quadro 2.2.4.4.4-1 - Municípios elegíveis para receberem canteiros, segundo o tipo de canteiro.

UF	Municípios	Tipo de Canteiro
PI	Gilbués	Canteiro Apoio LT / Canteiro de Subestação
PI	Parnaguá	Canteiro Apoio LT
BA	Buritirama	Canteiro Apoio LT
BA	Barra	Canteiro Central LT
BA	Xique - Xique	Canteiro Apoio LT
BA	Gentio do Ouro	Canteiro LT ¹ / Canteiro de Subestação
BA	Ipupiara	Canteiro Central LT
BA	Brotas de Macaúbas	Canteiro de Subestação
BA	Central	Canteiro Central LT
BA	Ourolândia	Canteiro Central LT / Canteiro de Subestação
BA	Cafarnaum	Canteiro de Subestação
BA	Morro do Chapéu	Canteiro Central LT

Fonte: JMM, 2015.

NOTA: 1 – No município de Gentio do Ouro serão instalados 03 (três) canteiros de obras, sendo 02 (dois) deles dedicados às obras de linha de transmissão e 01 (um) para subestação.

O **Quadro 2.2.4.4.4-2** sintetiza as informações que serão apresentadas detalhadamente sobre os municípios onde estão previstas a instalação de canteiros.

Quadro 2.2.4.4.2 - Disponibilidade de Equipamentos de Segurança Pública

UF	Município	Polícia Militar	Polícia Civil	Corpo de Bombeiros	Defesa Civil	Guarda Municipal	Presídio	Conselho Municipal de Segurança	Atuação CAESA	Principais ocorrências	Vulnerabilidades
PI	Gilbués	Sim	Não	Não	Apenas a Estadual	Não	-	-	-	Furtos, assalto à banco e à agência de correios, tráfico "miúdo" de drogas	Estrutura de segurança pública deficiente
PI	Parnaguá	Sim	Apenas em Corrente (PI)	-	-	Sim	-	-	-	Brigas de bar, violência doméstica, roubo de casas, supermercados e órgãos públicos	Estrutura de segurança pública deficiente e com carência de contingente de profissionais, bem como ausência de estrutura material (viaturas e armamento)
BA	Buritirama	Sim	Sim	-	Sim	-	Uma cadeia pública	-	-	Roubo, furto a residências e comércio, tráfico de drogas	Falta de Delegado, efetivo pequeno, e restrita estrutura material (viatura)
BA	Barra	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	X	X	Sim	Assaltos à residência e ao comércio, roubos e tráfico de drogas	Falta de estrutura adequada, número reduzido de viaturas, pequeno contingente policial
BA	Xique - Xique	Sim	Sim	Não	Não	Não	X	Sim	Sim	Roubos e furtos ao comércio, pessoas e à residência	Baixo contingente policial, em especial da PM no patrulhamento das ruas
BA	Gentio do Ouro	Sim	Sim	-	-	Sim	-	-	Sim	Assalto à bancos, assalto à mão armada à veículos, nas ruas e nas residências, além de furtos, roubos e presença do tráfico de drogas	Falta de policiamento e estrutura policial deficiente

UF	Município	Polícia Militar	Polícia Civil	Corpo de Bombeiros	Defesa Civil	Guarda Municipal	Presídio	Conselho Municipal de Segurança	Atuação CAESA	Principais ocorrências	Vulnerabilidades
BA	Ipupiara	Sim	Sim	-	Não operante	Sim	-	-	Sim	Arrombamento de casas e acidentes de moto	Falta de efetivos e viaturas, e ausência do poder estadual no investimento e planejamento da segurança pública do município
BA	Brotas de Macaúbas	Sim	Sim	Não	Não	-	-	-	-	Alcoolismo e tráfico de drogas	-
BA	Central	Sim	Sim	Não	-	Sim	-	-	-	Violência ligada ao tráfico de drogas	-
BA	Ourolândia	Sim	Sim	Não	Não	Sim	-	-	-	Ligadas ao uso e ao tráfico de drogas	Carência de viaturas e contingente policial
BA	Cafarnaum	Sim	Sim	-	-	Sim	-	-	-	Assalto à bancos, ao comércio, à residência, além do tráfico de drogas e o consumo de crack e cocaína	Alto índice de criminalidade e ausência de infraestrutura adequada
BA	Morro do Chapéu	Sim	Sim	Não	Não	Não	-	-	Não	Relacionadas ao uso e ao tráfico de drogas	Precariedade do serviço de segurança pública em função da escassez de profissionais e equipamentos (como viaturas, armamentos). Além disso, o controle territorial de alguns bairros pelo tráfico é uma realidade no município.

Obs: As células sinalizadas com “ - ” indicam que não há informação sobre a questão na fala dos entrevistados.

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2015

Coordenador:

Técnico:

2.2.4.4.1.1 - Município de Gilbués (PI)

De acordo com os gestores públicos, a Delegacia Municipal foi fechada em 2010 e desde então, Gilbués depende da delegacia policial mais próxima, que é a do município de Corrente (PI), que situa-se, aproximadamente, 80 km de distância de Gilbués.

O município conta, apenas, com um contingente mínimo de policiais militares – de 02 (dois) a 03 (três) – e uma viatura, que pertencem ao destacamento de Corrente. Não há Guarda Municipal, porque o município não tem previsão orçamentária para tal. Quanto à existência de Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, o município só conta com a estadual e com apoio da existente no município de Corrente (PI), onde funciona, também, outras instituições de interesse público, como o Detran e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Na avaliação dos gestores públicos locais, no passado, a cidade já foi pacata, mas o crescimento regional do Sul do Piauí trouxe a intranquilidade.

Em relação à criminalidade, os furtos são em maior número, enquanto que o roubo à mão armada ocorre com menor frequência. Os gestores sinalizaram que existe uma espécie “tráfico miúdo” de drogas, conhecido na região como “tráfico a boca miúda”, que também está crescendo, assim como o número de usuários de drogas. As ocorrências mais frequentes são assalto a banco e às agências dos Correios.

De acordo com os gestores públicos locais, as soluções passam pela presença maior do Estado, pois o município necessita de aumento na oferta de educação, saúde, emprego e renda, capacitação profissional, e de recursos físicos e materiais no setor da segurança pública.

2.2.4.4.1.2 - Município de Parnaguá (PI)

A estrutura de segurança pública de Parnaguá conta com 01 (uma) delegacia da Polícia Militar, 01 (um) tenente que atua como delegado, 01 (uma) viatura e 02 (dois) policiais militares. Só há delegado da Polícia Civil em Corrente (PI), que atende, esporadicamente, a algumas ocorrências de Parnaguá (PI).

Em relação ao efetivo da Guarda Municipal, 03 (três) Guardas concursados não estão em exercício por falta de treinamento e por não haver suporte da Polícia Militar para a Guarda Municipal atuar, por questões de segurança dos mesmos, conforme informação do gestor municipal.

Como esforço, a Câmara de Vereadores aprovou recentemente uma gratificação para atrair profissionais de segurança para o município, mas não conseguiu aprovar a medida junto ao Governo Estadual.

A estrutura do serviço de segurança pública é precária, com expressiva carência de contingente, sendo esta a principal vulnerabilidade da segurança, além da falta de estrutura material, como viaturas e munição. Os salários baixos dos profissionais de segurança afeta o comprometimento dos poucos funcionários contratados. São comuns as faltas e, algumas vezes, não há nenhum funcionário atuando na segurança pública no município.

As principais ocorrências são brigas de bar, violência doméstica e assalto a banco, embora o poder público tenha, apenas, o registro de um assalto à única agência bancária (Bradesco) da cidade à mão armada com caso de morte. Mas, são numerosos os casos de roubo de casas, supermercados e órgãos públicos. De acordo com os entrevistados, há tráfico de drogas em Parnaguá, mas que não está relacionado aos casos de homicídio ou outro tipo de violência no município.

2.2.4.4.1.3 - Município de Buritirama (BA)

Com apenas um agente da Polícia Civil, que trabalha 15 (quinze) dias por mês no município, 01 (um) sargento e 10 (dez) soldados da Polícia Militar, que atuam em regime de turno para atender o município inteiro, a estrutura de segurança pública é precária em Buritirama. A infraestrutura se resume a um imóvel onde funciona a Delegacia, um segundo que abriga a Polícia Militar e um terceiro destinado à cadeia pública, além de uma única viatura da PM. O município conta com uma Comissão de Defesa Civil que atua basicamente na operação carro-pipa do Governo Federal, coordenando a logística dos 21 caminhões que prestam serviço ao município. O Governo do Estado da Bahia anunciou a instalação do Distrito Integrado de Segurança Pública (DISEP)¹ – no município. Porém, não há nenhuma informação sobre o reforço do contingente.

Um dos maiores problemas do município em relação à segurança pública é a falta de profissional para ocupar o cargo de Delegado, pois o Delegado que atende o município Buritirama divide o expediente semanal para dar suporte aos municípios de Barra e Morpará.

¹ O Distrito Integrado de Segurança Pública (DISEP) faz parte do Programa Estadual Pacto pela Vida que desenvolve ações de enfrentamento à criminalidade. O DISEP integra as Polícias Civil e Militar e prevê a instalação de distritos para policiais de plantão que contem com salas de audiência, de reconhecimento com espelho para segurança das vítimas e duas custódias para os presos. (<http://www.jequieurgente.com/governo-baiano-preve-instalacao-de-34-disep-distrito-integrado-de-seguranca-publica-na-bahia/>)

Apesar do pequeno efetivo, segundo informações colhidas em campo, a polícia age, mas não tem quem faça as autuações e os suspeitos não são investigados ou retidos. Entre os crimes mais frequentes está o roubo e o furto em residências e no comércio. O último assalto a banco ocorreu na agência do Bradesco, no dia 02 de setembro/15, mas não houve vítimas. Outra preocupação da segurança pública no município é em relação ao tráfico de drogas que é presente e bem estruturado na cidade, tendo um alto índice de usuários de maconha, cocaína e crack.

As principais necessidades no campo da segurança são o aumento do contingente e mais viaturas para o patrulhamento. Sem previsão de planos ou programas governamentais para a segurança pública no município, a administração local tenta minimizar as deficiências com projeto de implantação da Guarda Municipal e reinstalação de sistema de monitoramento da sede do município por câmeras – as câmeras existentes foram danificadas durante uma chuva com descarga de raios -, além da expectativa de maior contingente com a instalação do Distrito Integrado de Segurança Pública, que prevê o aumento dos recursos físicos e humanos para os serviços de segurança pública.

2.2.4.4.1.4 - Município de Barra (BA)

Em Barra, entre 10 (dez) e 15 (quinze) policiais militares por dia respondem pela rotina da segurança pública em todo município. A infraestrutura de segurança conta com um Pelotão da Polícia Militar, subordinado ao município de Ibotirama (BA), com 01 (um) Capitão, 01 (um) Tenente e poucos soldados. A estrutura da Polícia Civil resume-se a uma casa alugada, onde funciona a Delegacia, com um Delegado, um Escrivão e mais um ou dois agentes, dependendo do plantão. Duas viaturas da PM e duas da Polícia Civil resumem a frota policial no município.

A Companhia de Ações Especiais do Semiárido (CAESA) – mantém uma Base Operacional com 08 (oito) a 10 (dez) homens, para atuação em casos de crimes, como tráfico de drogas e assaltos a banco. O município conta, ainda, com a Guarda Municipal, voltada para segurança patrimonial, e o Conselho de Defesa Civil, com atuação voltada para coordenação do abastecimento de água na zona rural, em apoio ao Exército. Não há Corpo de Bombeiros em Barra.

A falta de estrutura adequada ao trabalho, o número reduzido de viaturas e o pequeno contingente policial são as principais vulnerabilidades da segurança pública no município que registra entre as principais ocorrências os assaltos a residências e ao comércio, roubos e tráfico de drogas. Os assaltos a banco eram mais frequentes, porém, diminuíram após a instalação da CAESA, em janeiro de 2014. Os assassinatos em geral estão ligados ao tráfico de drogas. Na opinião dos gestores locais, as soluções são de responsabilidade do Governo Estadual no que tange ao apoio institucional, uma vez que o município não dispõe de autonomia necessária para atender as questões de segurança.

2.2.4.4.1.5 - Município de Xique-Xique (BA)

Com uma Delegacia de Polícia Civil e um destacamento da Polícia Militar, o município de Xique-Xique não conta com Guardas Municipais, nem com Corpo de Bombeiros ou Defesa Civil. O único reforço ao policiamento vem da sede da Companhia de Ações Especiais do Semiárido (CAESA) com um contingente de 240 homens, para atender em torno de dez municípios da região, entre eles Bom Jesus da Lapa, Buritirama, Gentio do Ouro e Pilão Arcado.

De acordo com informações de gestores locais, a prefeitura tem investido em instalação de câmeras de segurança na sede do município, principalmente, em prédios públicos, com o objetivo de inibir os roubos e furtos a pessoas, comércio, que são frequentes.

Entre as principais vulnerabilidades está o baixo contingente policial, em especial da Polícia Militar no patrulhamento das ruas. Os assaltos a lojas, arrombamentos de casas, furtos e alguns casos de homicídios são as ocorrências mais frequentes. Com a presença da CAESA, desde 2011², especializada no combate ao tráfico de drogas e assaltos a bancos na região da caatinga, a informação é a de que estes tipos de crimes diminuíram sensivelmente. O município está inserido no chamado polígono da maconha e, segundo consta, ainda, existem áreas de plantio, que são rastreadas e destruídas.

Sem planos ou programas governamentais destinados à segurança pública, o município busca atender a solicitação do Conselho Municipal de Segurança – formado por representantes da sociedade e do poder público – de instalação do monitoramento da sede municipal por câmeras digitais.

2.2.4.4.1.6 - Município de Gentio do Ouro (BA)

Gentio do Ouro conta com a seguinte infraestrutura de segurança pública: 01 (uma) Delegacia da Polícia Militar, onde também atende 01 (um) policial da Polícia Civil duas vezes por mês; Guarda Municipal com cerca de 03 (três) guardas; 01 (uma) viatura da PM; cerca de 05 (cinco) policiais em regime de plantão.

A Companhia de Ações Especiais do Semiárido (CAESA) efetua ronda na cidade frequentemente.

A principal vulnerabilidade na estrutura e serviços de segurança do município é a falta de contingente de policiamento e estrutura da polícia. São frequentes os casos de assalto a bancos, que já aconteceram cinco vezes nos últimos dois anos. Foram, também, relatados assalto a mão armada a veículos, nas ruas e em residências, além de furtos, roubos e tráfico de drogas.

² <http://www.dihitt.com/barra/cipe-antiga-caesa-ganha-reforco-para-xiquexique-e-mais-06-bases-regionais>

2.2.4.4.4.1.7 - Município de Ipupiara (BA)

Ipupiara dispõe de 01 (uma) Delegacia; 01 (um) Delegado que atende duas vezes por semana no município; 04 (quatro) Policiais Militares, que residem em casa custeada pela prefeitura, com plantões de dois policiais a cada dia; Guarda Municipal com 30 (trinta) guardas que atendem às escolas, hospitais na sede municipal e o povoado de Ibipetum; e 01 (uma) viatura da Polícia Militar. Há uma base da Companhia de Ações Especiais do Semiárido (CAESA), com intervenções esporádicas dessa unidade em casos ligados à segurança bancária.

Os assaltos a banco eram muito frequentes há cerca de 03 (três) anos, havendo diminuído essas ocorrências após a iniciativa de fazer o fechamento das ruas próximas ao banco e de intensificar a presença da CAESA.

A unidade do Corpo de Bombeiros mais próxima é a brigada de incêndio de Lençóis (BA) e o Quartel em Barreiras (BA). Existe, ainda, a Coordenação de Defesa Civil, apenas oficialmente, mas não operante.

Em relação às ocorrências no município, os homicídios são pontuais, existe tráfico de drogas, embora pouco expressivo, há altos índices de alcoolismo e acidentes de moto, além de arrombamentos de casas.

A maior vulnerabilidade da segurança pública é a falta de efetivo e viaturas, com a necessidade de contratação de um delegado com dedicação exclusiva ao município. O município é a esfera que custeia a maior parte da segurança pública em Ipupiara, sendo observada pelo gestor uma ausência do poder estadual na parte que lhe cabe na segurança. Pelo Estado, este é responsável pelo pagamento de um policial por dois dias de serviço, sendo que a prefeitura arca com a maior despesa dos serviços de segurança.

2.2.4.4.4.1.8 - Município de Brotas de Macaúbas (BA)

A estrutura de segurança pública do município é composta de uma Delegacia de Polícia Civil, com um Delegado (que atende também ao município de Ipupiara) e 03 (três) Policiais Militares, que atuam em regime de plantão. Há policiamento extra nas datas festivas, enviados pela corporação do município de Seabra (BA), que se constitui no polo de referência para serviços de segurança. Não há Corpo de Bombeiros nem Defesa Civil.

O quadro de segurança pública no município de Brotas de Macaúbas é considerado pacífico e a maior parte das ocorrências está ligada ao alcoolismo e ao uso de drogas.

2.2.4.4.1.9 - Município de Central (BA)

O município de Central conta com a seguinte estrutura de Segurança: 01 (uma) delegacia da Polícia Civil; 01 (um) destacamento da Polícia Militar; cerca de 06 (seis) policiais, sendo 03 (três) por turno; 02 (dois) carros da PM; Guarda Municipal com cerca de 12 (doze) guardas; e câmeras de monitoramento nos prédios públicos.

O Corpo de Bombeiros mais próximo localiza-se no município de Seabra (BA), a aproximadamente 198 km de distância. Há Comissão de Defesa Civil (CORDEC) estadual e municipal dedicada, principalmente, à distribuição de água nos períodos de estiagem, acompanhando e supervisionando o Exército nestas ações.

O maior problema de segurança é a violência ligada ao tráfico de drogas. Não há registro de ocorrências mais graves.

2.2.4.4.1.10 - Município de Ouroândia (BA)

A estrutura da segurança pública no município é composta por um destacamento da Polícia Militar, que atua com 04 (quatro) policiais nos finais de semana e, apenas, 02 (dois) durante a semana, com um ponto de apoio na sede municipal. Há previsão de chegada de um novo destacamento para Ouroândia, vindo do município de Capim Grosso (BA), que ganhará um batalhão.

A Polícia Civil atua no município com uma Delegacia que comporta 02 (duas)arceragens, 01 (um) delegado e 01 (um) investigador. A Guarda Municipal atua em regime de 24 horas, com uma viatura, cerca de 20 guardas na sede, no distrito Lagoa do 33 e nos povoados de Casa Nova e Alagadiço. O município não dispõe de Corpo de Bombeiros e nem de Defesa Civil.

As principais vulnerabilidades estão associadas à carência de viaturas e de contingente policial. Os principais problemas de segurança estão no uso e tráfico de drogas. Homicídios são raros, igualmente os assaltos e arrombamentos. Os acidentes de carro são as principais causas de morte, em especial de jovens, por conta do grande número de motos que circula nas estradas e ruas do município.

2.2.4.4.4.1.11 - Município de Cafarnaum (BA)

A estrutura de segurança pública no município de Cafarnaum conta com uma delegacia de polícia civil, com um delegado, um agente e um escrivão; um pelotão da Polícia Militar com um subtenente e 05 (cinco) policiais. No sistema de rodízio, 02 (dois) policiais trabalham por turno. A Guarda Municipal conta com 01 (um) chefe, sargento da reserva, e cerca de 30 (trinta) guardas.

As principais vulnerabilidades são identificadas pelo alto índice de criminalidade no município, com registros de assaltos a bancos, ao comércio, às residências, além do tráfico de drogas e o consumo de crack e cocaína.

Segundo avaliação do secretário de Administração, não há infraestrutura adequada para inibir a criminalidade no município que possui muitas rotas de fuga, pela quantidade de estradas que facilitam o acesso a cidade. A instalação de um destacamento da Companhia de Ações Especiais do Semiárido (CAESA) chegou a ser pleiteada para o município, sem sucesso.

Embora, Cafarnaum apresente alta vulnerabilidade em sua estrutura de segurança pública, não há no momento nenhum plano ou programa previsto para a área de segurança.

2.2.4.4.4.1.12 - Município de Morro do Chapéu (BA)

A estrutura de segurança pública no município de Morro do Chapéu conta, atualmente, com um destacamento do 4º Batalhão da Polícia Militar e 01 (uma) Delegacia de Polícia Civil. O que representa um contingente de 06 (seis) a 08 (oito) Policiais Militares e 04 (quatro) Policiais Civis. Há uma coordenação entre os municípios da região com o objetivo de minimizar as deficiências de segurança pública, apoiada pelo município de Irecê (BA), que contribui com estrutura e contingente policial, caso seja necessário.

O município conta, ainda, com uma Brigada de Incêndio formada por voluntários, já que não dispõe de destacamento de Corpo de Bombeiros. As unidades mais próximas ficam nos municípios baianos de Barreiras e Feira de Santana. Em relação à Defesa Civil, há no município, apenas, um conselho, com atuação incipiente.

Entre as principais vulnerabilidades detectadas estão a precariedade do serviço de segurança pública, em função da escassez de profissionais. Segundo o Secretário Municipal de Administração, a Promotoria Pública Municipal acabou com a Guarda Municipal por entender que se tratava de “milícia armada”. O que na avaliação do secretário, resultou no aumento da criminalidade. A falta de estrutura

de trabalho, de armamento e viaturas, também, é apontada como ponto vulnerável, quando as principais ocorrências estão relacionadas ao tráfico e uso de drogas. O controle territorial de alguns bairros pelo tráfico é, segundo relato dos Secretário de Administração, uma realidade no município de Morro do Chapéu.

Com relação a planos ou programas na área de segurança pública implementado pelo poder público no município, o Secretário destacou o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). O PROERD é desenvolvido nas escolas públicas e particulares, por um policial militar treinado com a adoção de metodologia especialmente voltada para crianças e adolescentes. A implementação do programa é realizada pela prefeitura, Secretaria Municipal de Educação e com a Polícia Militar, com o objetivo de transmitir uma mensagem de valorização à vida, e da importância de manter-se longe das drogas e da violência.

Por fim, é relevante destacar alguns aspectos pertinentes quanto à infraestrutura de segurança pública nos municípios para receberem canteiros, como, por exemplo, nenhum dos municípios dispõe de Corpo de Bombeiros. Apenas, Morro do Chapéu conta com uma Brigada de Incêndio formada por voluntários. Os demais municípios contam com o apoio do destacamento de Corpo de Bombeiros de municípios mais próximos, como nos caso de Ipupiara que depende da brigada de Lençóis (aproximadamente 226 km de distância) e do quartel de Barreiras (aproximadamente 355 km de distância). Brotas de Macaúbas e Central que tem como referência o município de Seabra (a, respectivamente, 135 e 198 km de distância), Morro do Chapéu depende das unidades de Barreiras e de Feira de Santana (a, respectivamente, 561 e 273 km, de distância).

Além disso, os crimes de roubo, furto e assaltos só foram controlados nos municípios que receberam atenção da Companhia de Ações Especiais do Semiárido (Barra, Xique-xique, Gentio do Ouro e Ipupiara), enquanto que, os demais, ainda, sofrem com esses tipos de delitos, pois a infraestrutura de segurança é deficiente, tanto em recursos humanos quanto físicos. A Guarda Municipal nestes municípios, quando existente, dedica-se prioritariamente à distribuição de água com ajuda do Exército, em alguns casos. A principal estratégia dos municípios analisados para conter roubos, furtos e assaltos é a instalação de câmeras nos espaços públicos da sede municipal.

2.2.4.4.4.2 - Vulnerabilidades

Complementar às entrevistas dos gestores públicos municipais sobre a infraestrutura de segurança pública e suas vulnerabilidades, este item traz os dados da Pesquisa do Registro Civil, realizada pelo IBGE em 2013, sobre óbitos violentos segundo o sexo e o local de ocorrência, nos municípios que compõe a Área de Estudo Municipal (AEM), apresentados no **Quadro 2.2.4.4.4-3**.

As informações do IBGE que se referem ao ano de 2013 mostram de maneira expressiva o número de homens que morrem em relação ao número de mulheres, principalmente, nos municípios de Barra (BA), Xique-Xique (BA), Morro do Chapéu (BA) e Várzea Nova (BA). Além disso, a maioria dos casos ocorre em via pública, embora, o número de ocorrências em domicílios e no hospital também seja considerável.

De acordo com os dados do IBGE, Barra (BA) e Morro do Chapéu (BA) concentram mais casos de óbitos violentos do sexo masculino. Dessa forma, a violência apresenta uma vulnerabilidade nestes municípios esperados para receberem os trabalhadores vinculados ao empreendimento.

Quadro 2.2.4.4.4-3 - Número de Óbitos Segundo o Sexo da Vítima e o Local de Ocorrência

UF	Município	Sexo	Total	Hospital	Domicílio	Via pública	Outro local	Ignorado
PI	Gilbués*	Homens	3	-	-	3	-	-
		Mulheres	2	-	-	2	-	-
PI	Monte Alegre do Piauí	Homens	7	1	-	6	-	-
		Mulheres	1	-	1	-	-	-
PI	Riacho Frio	Homens	3	-	3	-	-	-
		Mulheres	2	1	1	-	-	-
PI	Parnaguá*	Homens	2	1	-	-	1	-
		Mulheres	2	1	-	1	-	-
PI	Júlio Borges	Homens	1	1	-	-	-	-
		Mulheres	-	-	-	-	-	-
BA	Buritirama*	Homens	2	-	2	-	-	-
		Mulheres	4	1	3	-	-	-
BA	Barra*	Homens	34	5	7	16	6	-
		Mulheres	9	3	6	-	-	-
BA	Xique-Xique*	Homens	25	3	5	11	6	-
		Mulheres	4	1	-	3	-	-
BA	Gentio do Ouro*	Homens	4	1	-	2	1	-
		Mulheres	-	-	-	-	-	-

UF	Município	Sexo	Total	Hospital	Domicílio	Via pública	Outro local	Ignorado
BA	Ipupiara*	Homens	3	-	2	1	-	-
		Mulheres	1	1	-	-	-	-
BA	Brotas de Macaúbas*	Homens	8	3	1	4	-	-
		Mulheres	3	1	-	2	-	-
BA	Itaguaçu da Bahia	Homens	4	-	3	1	-	-
		Mulheres	3	1	-	2	-	-
BA	Central*	Homens	8	2	2	4	-	-
		Mulheres	3	1	2	-	-	-
BA	Jussara	Homens	7	-	3	3	1	-
		Mulheres	-	-	-	-	-	-
BA	São Gabriel	Homens	2	1	1	-	-	-
		Mulheres	1	1	-	-	-	-
BA	Morro do Chapéu*	Homens	12	3	1	7	1	-
		Mulheres	1	1	-	-	-	-
BA	Ourolândia*	Homens	7	1	1	5	-	-
		Mulheres	-	-	-	-	-	-
BA	Várzea Nova	Homens	11	1	1	6	2	1
		Mulheres	1	-	-	1	-	-
BA	João Dourado	Homens	7	3	1	3	-	-
		Mulheres	1	1	-	-	-	-
BA	América Dourada	Homens	6	3	-	3	-	-
		Mulheres	-	-	-	-	-	-
BA	Cafarnaum*	Homens	6	3	1	1	1	-
		Mulheres	-	-	-	-	-	-
	AEM	Homens	162	32	34	76	19	1
		Mulheres	38	14	13	11	-	-
		Total	200	46	47	87	19	1

*Municípios previstos para receberem canteiro de obra.
Fonte: IBGE – Registro Civil, 2013

Complementar aos dados do IBGE, a Secretaria Estadual de Segurança Pública da Bahia disponibiliza informações sobre os principais delitos ocorridos nos municípios baianos, conforme o **Quadro 2.2.4.4.4-4**. Os tipos de delitos que mais ocorrem nos municípios baianos são homicídio doloso e furto de veículo, e eles concentraram-se em Xique-xique (BA), Morro do Chapéu (BA), São Gabriel (BA), João Dourado (BA) e Jussara (BA), sendo os dois primeiros possíveis locais de instalação de canteiro de obras, o que implica em maior suscetibilidade às possíveis interferências no período de implantação do empreendimento.

De maneira geral, os delitos mais frequentes nos municípios baianos da AEM são homicídio doloso, furto e roubo de veículo e tentativa de homicídio. Entretanto, o número de estupro nos municípios não deve ser desconsiderado, apesar de pequeno em relação com os demais crimes, a sua ocorrência já indica uma vulnerabilidade dos municípios. Em suma, os principais crimes registrados na porção baiana da AEM são ligados ao risco de vida e ataque à propriedade/veículo.

As vulnerabilidades em relação à questão de segurança pública na AEM apresentam-se com significativa magnitude nos municípios baianos que vão receber canteiro de obras, tendo em vista a incidência de delitos cometidos em 2014 nestes municípios, conforme os dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública da Bahia.

Quadro 2.2.4.4-4 - Principais Delitos Cometidos nos Municípios Baianos da Área de Estudo Municipal (AEM)

UF	Município	Homicídio Doloso	Lesão Corporal Seguida de Morte	Roubo com Resultado Morte (Latrocínio)	Tentativa de Homicídio	Estupro	Roubo a Ônibus (Urbano e em Rodovia)	Roubo de veículo	Furto de Veículo	Uso/Porte Substância Entorpecente (Usuários)	Total
BA	Buritirama*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BA	Barra*	8	0	0	1	0	0	2	0	0	11
BA	Xique-Xique*	17	0	1	8	4	0	5	19	5	59
BA	Gentio do Ouro*	0	0	0	4	0	0	1	3	0	8
BA	Ipupiara*	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
BA	Brotas de Macaúbas*	1	0	0	1	1	0	1	1	0	5
BA	Itaguaçu da Bahia	4	0	0	2	4	0	1	3	0	14
BA	Central*	1	0	0	1	2	0	10	7	1	22
BA	Jussara	2	0	0	6	6	0	5	7	3	29
BA	São Gabriel	7	0	0	7	1	0	6	5	4	30
BA	Morro do Chapéu*	13	0	0	10	4	0	4	5	2	38
BA	Ourolândia*	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
BA	Várzea Nova	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Coordenador:

Técnico:

UF	Município	Homicídio Doloso	Lesão Corporal Seguida de Morte	Roubo com Resultado Morte (Latrocínio)	Tentativa de Homicídio	Estupro	Roubo a Ônibus (Urbano e em Rodovia)	Roubo de veículo	Furto de Veículo	Uso/Porte Substância Entorpecente (Usuários)	Total
BA	João Dourado	5	0	0	4	2	0	5	12	2	30
BA	América Dourada	4	0	1	0	2	0	2	0	1	10
BA	Cafarnaum*	2	0	0	1	2	0	4	8	0	17
	AEM Bahia	71	0	2	45	29	0	46	70	18	281

*Municípios previstos para receberem canteiro de obra.

Fonte: Secretaria Estadual de Segurança Pública da Bahia, 2014